

Ibiuna Credit Master RF Infra

Subclasse Ibiuna Credit Infra

» fevereiro, 2026



Comentário Mensal

Performance de fevereiro

Os setores de bancos e financeiro foram os principais destaques positivos do mês. Os setores de infraestrutura e utilidade pública foram os destaques negativos.

Perspectivas para março

Fevereiro foi um mês relativamente fraco pra ativos de risco e especialmente ruim para os ativos de crédito brasileiros, sendo ainda pior para aqueles negociados no exterior. Incertezas acerca do retorno sobre o capital investido nos projetos de inteligência artificial e correlatos afetaram até então a ótima performance das ações de tecnologia. Adicionalmente, um novo risco passou a ser considerado: aumento mais significativo do desemprego em países desenvolvidos, principalmente nos Estados Unidos em função de maior utilização das ferramentas de inteligência artificial. Setores de desenvolvimento de softwares, como SAP, programação de códigos de soluções de tecnologia como pagamentos e fintechs seriam os primeiros a serem afetados, gerando uma onda de demissões em setores de boa remuneração (os chamados “white collars”) que acabaria por afetar a economia americana. Um cenário que ainda não é o caso base, mas com risco de acontecer bem antes do que muitos imaginavam caso se materialize. Por fim, no último dia do mês, já no sábado, os Estados Unidos e Israel atacaram alvos militares do governo iraniano, adicionando mais uma variável de incerteza. O S&P 500 caiu quase 1% no mês, a taxa de 10 anos dos Estados Unidos caiu de 4,24% para 3,94% e os spreads de crédito americano high yield abriram 36 pontos base para 332bps.

No mundo de crédito brasileiro observamos um forte contágio dos eventos de Raízen em outros nomes brasileiros. A Raízen tinha rating “Investment Grade” no início do mês, mesmo tendo mostrado balanços fracos em vários trimestres. A contratação de assessores financeiros e legais para estudar soluções para sua estrutura de capital, que pode e deverá envolver alguma reestruturação de sua dívida, fez com que suas debêntures e bonds caíssem de cerca de 85% para 40% de valor de face e os ratings serem rebaixados para o nível CCC. Outras empresas, com balanços mais alavancados como CSN, Acelen, Aegea, Tupy, entre outros acabaram contaminados e a performance desses ativos no mês foi ruim. Esse contágio também foi observado no mercado local, mas em menor magnitude. O CEMBI Global subiu 0,90% no mês, o CEMBI da América Latina subiu 0,62%, este tendo empresas brasileiras como boa parte de sua composição, enquanto o CEMBI Brasil caiu -1,09% no mês. Mesmo neste cenário mais adverso a menor exposição a bonds juntamente com as proteções levaram a carteira offshore a contribuir positivamente no mês.

No mercado de crédito local tradicional, exceto o contágio idiossincrático pelo offshore mencionado acima, tivemos mais um mês de normalidade: fluxo de captação na indústria foi positivo (apesar de inferior a janeiro), com boa liquidez negociada e spreads, no geral, estáveis ou com leve fechamento. A demanda por papéis continua, porém a oferta de emissões novas no primário está muito fraca e não enxergamos uma mudança relevante para os próximos meses. As empresas que tinham lição de casa de alongamento ou diminuição de custo da dívida já o fizeram no ano passado, e os investimentos em CAPEX estão baixos devido à incerteza eleitoral e taxa de juros alta. Esse cenário acarreta na pressão de fechamento de spreads e dificuldade de alocação e, portanto, estamos investindo em papéis curtos para não corroborar os spreads apertados historicamente.

No mercado de debêntures incentivadas, fevereiro foi novamente bastante movimentado. Os spreads de praticamente todos os papéis abriram, devolvendo uma parte do movimento forte de fechamento do mês de janeiro, porém ainda bem distante da correção que vimos em outubro/novembro. Esta correção também foi realizada pelos bancos coordenadores nas ofertas primárias e enxergamos boa demanda de mercado nos níveis ajustados, evidenciado pelas emissões de Axia e Sabesp, blue chips de utilities. Fluxo de captação para os fundos foi positivo novamente, porém também inferior ao mês de janeiro. Mercado secundário com bastante volume demonstra que mercado está líquido e com demanda, mesmo nestes meses com volatilidade alta dos spreads. Aproveitamos a correção para alocar em alguns nomes que enxergamos prêmio.

Seguimos com os hedges em CDX.HY e CDS de Brasil. Aproveitamos a piora dos ativos de empresas brasileiras no mês para aumentar algumas posições em empresas que não deveriam ter sido afetadas pela situação de Raízen. Aumentamos entre 1% e 2% a exposição a bonds dentro de nossos fundos. Na parte local, estamos com a menor duration histórica da carteira desde o início do fundo.

Atribuição de Performance

SETOR	FEV/26	2026	12M	INÍCIO
Bancos	0,01%	0,04%	0,20%	0,43%
Financeiro (ex - Bancos)	0,01%	0,02%	0,24%	0,28%
Consumo e Saúde	0,00%	0,02%	0,31%	0,74%
Indústria e Construção	0,00%	0,00%	-0,09%	0,03%
Infraestrutura	-0,15%	0,57%	1,96%	2,20%
Mineração	-0,08%	-0,06%	-0,05%	-0,03%
Óleo e Gás	0,00%	0,07%	-0,01%	0,16%
Papel e Celulose	-0,01%	0,03%	0,01%	0,01%
Telecomunicações	-0,03%	0,03%	0,14%	0,71%
Transporte e Logística	-0,04%	-0,14%	-0,12%	-0,04%
Utilidade Pública	-0,10%	0,48%	1,46%	1,87%
Tático e Hedge	0,02%	0,03%	0,20%	0,16%
Caixa + Despesas	1,00%	1,93%	13,35%	23,14%
TOTAL	0,64%	3,02%	17,61%	29,66%
% CDI	64%	139%	120%	117%

ESTRATÉGIA	FEV/26	2026	12M	INÍCIO
Crédito Global	0,05%	0,19%	0,69%	0,94%
Local - Não Estruturados	-0,41%	0,89%	2,94%	4,95%
Local - Estruturados	-0,01%	0,03%	0,72%	0,76%
Caixa + Despesas	0,99%	1,91%	13,26%	23,01%
TOTAL	0,64%	3,02%	17,61%	29,66%
% CDI	64%	139%	120%	117%

Risco

Volatilidade	0,88%	1,20%	1,04%	0,95%
Stress	7,20%	6,64%	6,02%	4,39%
Exp. Média - Cred. Global	9,51%	9,08%	9,13%	8,38%
Exp. Média - Cred. Local	82,20%	75,47%	79,32%	81,03%
Quantidade de Ativos	193	186	161	141

Índices de Mercado

	FEV/26	2026	12M	INÍCIO
CDI	1,00%	2,17%	14,68%	25,45%
IMA-B	1,79%	2,81%	13,52%	14,46%
IMA-B 5	1,22%	2,44%	11,20%	19,35%

Subclasse Ibiuna Credit Infra

fevereiro, 2026



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2024	-	-	-	0,32%	0,95%	0,94%	1,02%	1,05%	1,05%	0,85%	0,68%	0,51%	7,62%	7,62%
% CDI	-	-	-	113%	115%	120%	112%	121%	126%	92%	86%	54%	103%	103%
2025	1,18%	1,46%	1,28%	0,94%	1,34%	1,66%	1,62%	1,69%	2,53%	0,20%	1,05%	0,83%	16,95%	25,86%
% CDI	117%	148%	133%	89%	118%	151%	127%	145%	208%	15%	99%	68%	118%	114%
2026	2,37%	0,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,02%	29,66%
% CDI	204%	64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139%	117%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$	2026	Desde Início
PL de fechamento do mês	1.073.828.571	2	23
PL médio (12 meses)	360.387.571	-	-
PL de fechamento do mês do fundo master	2.219.410.049	1	15
PL médio do fundo master (12 meses)	1.044.308.122	1	8

Estatísticas

Principais Características

Objetivo da Classe

Ibiuna Credit Deb. Infra é um fundo de renda fixa dedicado ao mercado de crédito privado. O fundo busca oportunidades nos mercados de crédito local e internacional através de abordagem fundamentalista. O fundo é enquadrado na modalidade "Infraestrutura", nos termos da Lei nº 12.431/11, tendo isenção na tributação de Imposto de Renda. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 54.518.925/0001-58

Identificador da Subclasse: 7NBTA1734640051

Código CVM: 136506

Início Atividades: 19-abr-2024

Gestão: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: Ernst & Young

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Tributação: Isento

Taxa Adm. Global e Custódia: 0,80% a.a.*

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

* Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

[§] Respeitando o *High Watermark*, pagos semestralmente ou no resgate

Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos CNPJ 11.918.575/0001-04 Av. São Gabriel, 477, 16º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Ações Gestão de Recursos CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Previdência Gestão de Recursos CNPJ 49.223.404/0001-33 Av. São Gabriel, 477, 15º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Administrador: BEM DTVM CNPJ 00.006.670/0001-00 Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar 06029-900 Osasco, SP, Brasil Tel: +55 11 3684 9401 www.bradescocustodia.com.br	Siga a Ibiuna: www.ibiunainvest.com.br @ibiunainvestimentos ibiunainvestimentos Ibiuna Investimentos
--	---	---	--	--	--



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.